

TEMBOTRIONE: HERBICIDA APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO MILHO

BARROS, A. C.* (AGENCIARURAL, Jataí-GO, vilzenirjti@ibest.com.br);
VELOSO, G. de A. (Bayercropscience, Goiânia – GO, gustavo.veloso@
bayercropscience.com)

Conduziu-se um ensaio na fazenda Ariranha, município de Jataí-GO, com o objetivo de avaliar a eficiência e seletividade do herbicida tembotrione em combinação com atrazine, aplicados em pós-emergência, em comparação com outros produtos na cultura do milho. A aplicação dos herbicidas ocorreu em 18-03-2005, nas plantas: daninhas picão-preto (*Bidens subalternans*) de 4 a 6 folhas, apaga-fogo (*Alternanthera tenella*), 2 a 4 folhas e a soja “voluntária” (*Glycine max*), 3 trifólios. Os tratamentos utilizados foram: testemunha sem capina, (foramsulfuron + iodosulfuron) + atrazine (38,4 + 1.000) g ha⁻¹, com adjuvante 1,0 L ha⁻¹, nicosulfuron + atrazine (20 + 1.000) g ha⁻¹, mesotrione + atrazine + óleo vegetal (144 + 1.200) g ha⁻¹, tembotrione + atrazine (75,6 + 1.000), (100 + 1.000) e (126 + 1.000) g ha⁻¹, com óleo metilado 1,0 L ha⁻¹. Avaliou-se a eficiência e seletividade dos herbicidas adotando-se a escala percentual, enquanto no final do ciclo da cultura mediram-se as alturas de plantas e de espiga, além de avaliar o rendimento de grãos. Conforme resultados conclui-se que: a) tembotrione + atrazine, nas doses testadas e com óleo metilado foi eficiente no controle do picão-preto, apaga-fogo e soja “voluntária”, equivalendo-se aos padrões (foramsulfuron + iodosulfuron) + atrazine + adjuvante, mesotrione + atrazine + óleo vegetal e nicosulfuron + atrazine; b) nicosulfuron + atrazine proporcionou controle mediano do picão-preto (73,5%); c) os herbicidas foram seletivos para a cultura do milho; d) a aplicação dos tratamentos não afetou as alturas de plantas e de inserção da espiga, e) os tratamentos químicos não influenciaram o rendimento de grãos.

Palavras-chave: *Zea mays*, *Alternanthera tenella*, *Bidens subalternans*, *Glycine max*.